

*(...) A pintura de Tereza Trigalhos (que estudo e acompanho há vários anos) promove uma pesquisa estética riquíssima. Os seus quadros, resolvidos com excelente desempenho técnico, nascem de apelos vocacionais e estímulos, múltiplos e simultâneos, que geram catadupas de inspiração poética, navegando entre esta e outras eras, no Tempo. Ainda que a espontaneidade domina a sua estrutura pictórica, lê-se-lhe um vocabulário simbólico imbuído de experiências clássicas e populistas atípicas, estabelecendo uma versão libertária, selada por estórias míticas, paradoxais, coexistentes, em conflito rasgado com os medos cruciais do progresso, anunciado pelas novas tecnologias e com sede urbana na Aldeia Global planetária, do 3º Milénio anunciado. (...)*